O Enamed avalia a chegada — ou acompanha o caminho?

00:00–00:45

PONTO DE PARTIDA

Quando uma faculdade percebe que uma turma precisa de apoio: só ao final dos seis anos ou ainda durante a graduação?

O QUE VAMOS PERCORRER

Origem do exame → mudanças do Edital de 2026 → obrigações acadêmicas → diferença entre diploma e CRM.

FRASE-CHAVE **A mudança central é avaliar o percurso, não apenas a chegada.**

Para entender a mudança, precisamos recordar que o Enamed já existia.

2025 → MP 2026 → Lei 15.527/2026

00:45–02:00

2025 · PORTARIA 330

Enamed instituído como modalidade do Enade para Medicina. Aplicação anual; foco nos concluintes.

JUN/2026 · MP 1.370

Reorganização em duas etapas, no 8º e 12º semestres. A avaliação passa a dialogar com a exigência de proficiência.

NOV/2026 · LEI 15.527

Três etapas, no 4º, 8º e 12º semestres; média final acumulada, com maior peso na terceira.

FRASE-CHAVE **O Enamed não nasceu em 2026: a lei aprofundou o modelo iniciado em 2025.**

O Edital nº 71/2026 mostra como a transição começou a funcionar na prática.

A edição de 2026 foi uma etapa intermediária

02:00–03:05

8º SEMESTRE · 4º ANO

Resultado de finalidade diagnóstica. Sem indicação de proficiência, sem uso da nota para residência e fora do Conceito Enade.

12º SEMESTRE · CONCLUINTES

Resultado individual com classificação de proficiência. No edital de 2026, nível proficiente a partir de 60 pontos.

NÃO CONFUNDIR

Os 60 pontos eram regra daquele edital — a lei NÃO fixou essa nota mínima para o novo modelo de três etapas.

FRASE-CHAVE **O edital operou com dois marcos; a lei passa a integrar três resultados.**

Por que o Congresso acrescentou a terceira prova?

03:05–04:10

01 · DIAGNOSTICAR

Identificar dificuldades já ao final do segundo ano.

02 · INTERVIR

Rever estratégias pedagógicas e apoiar a aprendizagem.

03 · ACOMPANHAR

Verificar a evolução das competências nas próximas etapas.

EXEMPLO: uma turma revela fragilidade em determinada competência no 4º semestre. O NDE analisa causas e medidas; a etapa seguinte permite acompanhar a evolução.

FRASE-CHAVE **A prova inicial tem sentido pedagógico quando orienta uma intervenção.**

Essa preocupação com a qualidade já era conhecida do Enade. O que muda?

A finalidade continua; o regime jurídico mudou

04:10–05:15

O QUE PERMANECE

Avaliação de competências e DCNs; informação sobre qualidade dos cursos; subsídios para políticas educacionais e regulação.

O QUE MUDA

Três momentos formativos; média acumulada; proficiência com efeitos no registro profissional para ingressantes abrangidos.

ART. 13 · PONTO JURÍDICO

Os cursos de Medicina deixam de se submeter ao art. 5º da Lei do Sinaes (regime geral do Enade).

FRASE-CHAVE **Não se deve importar automaticamente todo o procedimento antigo do Enade.**

Vejamos onde cada avaliação se situa na trajetória acadêmica.

Três marcos ao longo de seis anos

05:15–06:15

4º SEMESTRE · 2º ANO

Primeira fotografia do desenvolvimento de competências.

8º SEMESTRE · 4º ANO

Avaliação anterior ao ingresso no internato.

12º SEMESTRE · 6º ANO

Etapa final, que terá peso maior na média acumulada.

A lei prevê aplicação semestral, descentralizada, e determina que realizar as três etapas constitui componente curricular obrigatório.

FRASE-CHAVE **Participar das etapas e obter proficiência são exigências distintas.**

Agora precisamos separar participação, média e proficiência.

Quem determina os pesos e a nota mínima?

06:15–07:40

1 · OBRIGAÇÃO

Realizar as três avaliações é requisito curricular.

2 · RESULTADO

Média ponderada; maior peso da 3ª etapa; a primeira média acumulada vai para o histórico.

3 · CRITÉRIOS

Peso de cada etapa, nota mínima e cálculo final ainda dependerão de ato da Comissão Nacional.

4 · GOVERNANÇA

Comissão deliberativa: MEC 2 + MS 2 + CFM 4. Subcomissões: MEC predomina nas duas primeiras; CFM, na final.

FRASE-CHAVE **A lei fixa a estrutura; a Comissão Nacional definirá os parâmetros técnicos.**

Quem pode conhecer quais resultados?

07:40–08:50

ESTUDANTE

Recebe sua nota individual; primeira média acumulada no histórico.

INSTITUIÇÃO

Recebe informações individuais em caráter restrito; pode utilizá-las em avaliações acadêmicas conforme DCNs, PPC e normas internas.

PÚBLICO

Acessa resultados consolidados: o MEC mantém resultados institucionais por no mínimo 10 anos; a IES divulga as 3 últimas edições.

FRASE-CHAVE **Transparência do curso não permite exposição nominal das notas.**

Ausência justificada não é segunda chamada automática

08:50–09:55

O QUE A LEI GARANTE

Reaplicação gratuita por caso fortuito, força maior ou falha operacional imputável à Administração.

COMO FOI EM 2026

Prova em 13/09 e reaplicação em 18/10; hipóteses e prazos específicos no Edital nº 71.

CUIDADO DE INTERPRETAÇÃO

A lógica de reaplicação pode inspirar editais futuros, mas cada edição deverá disciplinar prazos, documentos e condições.

FRASE-CHAVE **Existe proteção para impedimentos reconhecidos — não uma segunda chance irrestrita.**

A diferença entre participação e proficiência conduz à questão da colação de grau.

Diploma e habilitação profissional não são sinônimos

09:55–11:50

CONCLUSÃO ACADÊMICA

Realizar as etapas e integralizar os demais requisitos do curso. A lei não cria impedimento automático à colação por nota final insuficiente.

EXERCÍCIO DA MEDICINA

Para quem ingressou a partir de 19/06/2026, obter proficiência final é exigência para inscrição profissional plena no CRM.

A REGRA DE TRANSIÇÃO

Quem já estava matriculado antes da MP fica dispensado da nova exigência profissional, mas não automaticamente da participação acadêmica.

EXEMPLO: estudante conclui todas as atividades, participa do Enamed e não alcança proficiência → a análise da diplomação é distinta da análise do CRM; existe previsão legal da IEM.

FRASE-CHAVE **Não atingir proficiência não equivale, por si só, a não concluir a graduação.**

Quatro providências para as instituições

11:50–13:00

01 · MAPEAR

Identificar turmas, semestres e quais regras de transição se aplicam.

02 · ALINHAR

Aproximar DCNs, PPC e futuras matrizes de referência.

03 · INTERVIR

Transformar resultados em diagnóstico e apoio pedagógico.

04 · COMUNICAR

Explicar com precisão participação, proficiência, diploma e CRM.

FRASE-CHAVE **O objetivo não é treinar apenas para a prova: é aprimorar a formação.**

Passo a palavra ao Filipe, que aprofundará proficiência e habilitação profissional.